

Requalificação Urbana: proposta de praça pública com regeneração de espaços verdes em Santana do Araguaia-PA

Urban Requalification: proposal for a public square with regeneration of green spaces in Santana do Araguaia-PA

Cláudia Queiroz de Vasconcelos, PhD.^a, UNIFESSPA/IEA/FATEC

claudia.vasconcelos@unifesspa.edu.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3250-7813>

Naielly Eudira Almeida dos Santos, Graduanda em Engenharia Civil,
UNIFESSPA/IEA/FATEC | Nayalmeida210@unifesspa.edu.br

José Armando Martins Ferreira, Graduando em Engenharia Civil,
UNIFESSPA/IEA/FATEC | jose.armando@unifesspa.edu.br

Luana dos Santos Costa de Sousa Lima, Graduanda em Engenharia Civil,
UNIFESSPA/IEA/FATEC | luana.lima@unifesspa.edu.br

Wesley Dias Guedes, Graduando em Engenharia Civil, UNIFESSPA/IEA/FATEC |
wesley.guedes@unifesspa.edu.br

Resumo

Este artigo apresenta uma proposta de requalificação urbana que comporta uma solução de regeneração de espaços verdes em uma praça pública de Santana do Araguaia-PA. O objeto do estudo foi atender as demandas da comunidade local com relação a necessidade de revitalização do espaço público. A proposta de melhoria estrutural considerou a qualidade de vida, mediante uma consulta pública. O envolvimento da comunidade foi determinante nas tomadas de decisões para o desenvolvimento da proposta. A abordagem multidisciplinar permitiu o uso de aspectos da arquitetura e urbanismo, paisagismo, sustentabilidade e acessibilidade. Os resultados mostraram a importância da requalificação de equipamentos urbanos como um meio de melhorar a qualidade de vida, possibilitando a interação comunitária em espaços públicos mais atraentes e funcionais.

Palavras-chave: Requalificação Urbana; Praça pública; Regeneração; Espaços Verdes; Funcionalidade.

Abstract

This article presents a proposal for urban requalification that includes a solution for the regeneration of green spaces in a public square in Santana do Araguaia-PA. The object of the study was to meet the demands of the local community regarding the need to revitalize public space. The structural improvement proposal considered quality of life, through a public consultation. Community involvement was crucial in decision-making for the development of the proposal. The multidisciplinary approach addressed allowed the use of aspects of architecture and urbanism, landscaping, sustainability and accessibility. The results showed the importance of requalifying urban equipment as a means of improving the quality of life, enabling community interaction in more attractive and functional public spaces..

Keywords: Urban requalification; Public square; Regeneration; Green spaces; Functionality.

1. Introdução

O urbanismo abrange a noção de planejamento regional que comporta diferentes interfaces com o viés multidisciplinar. O surgimento no século XIX designou uma realidade específica que se apresenta como uma ciência que estuda a diversidade das demandas da cidade. O termo urbanismo passou a ser relacionado em tudo que diz respeito a cidade como, obras públicas, morfologia urbana, planos urbanos, práticas sociais e pensamento urbano, legislação e direito relativo à cidade, conforme Silva, Bueno e Madureira [1].

Este estudo descreve o processo de desenvolvimento de um projeto de intervenção voltado para a requalificação urbana, que visa a melhoria da infraestrutura de uma área ociosa no centro da cidade de Santana do Araguaia-PA. Esse espaço verde livre, desertificado, pode possibilitar a implantação de uma praça pública, ou seja, a renovação ou a regeneração urbana da cidade. O objeto deste estudo analisar as complexas dimensões conceituais, indo além da estética, para a proposição da requalificação do equipamento urbano, com impacto positivo e transformador na rotina da comunidade.

A pesquisa destaca a importância do aprimoramento de projetos mais conscientes que possam contemplar abordagem multidisciplinar para a possível viabilidade da qualidade de vida dos residentes locais. A requalificação de equipamentos urbanos busca o fortalecimento de relações comunitárias desde a fase de concepção de projeto de espaços públicos, com atributos de usabilidade, funcionalidade, acessibilidade, paisagismo, ambiência e identidade de lugar.

O envolvimento ativo da comunidade no processo de tomada de decisões relativo ao projeto de requalificação do espaço, ressaltou prioridades de usos que foi essencial para o sucesso e a sustentabilidade desses esforços. Os resultados não apenas refletem melhorias tangíveis na infraestrutura e no uso do espaço, mas também revelam uma revitalização da cultura local e um fortalecimento do senso de pertencimento à cidade.

2. Requalificação Urbana e a regeneração de espaços verdes

A requalificação urbana é um processo dinâmico e multifacetado que visa transformar as áreas urbanas para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo uma convivência mais sustentável, inclusiva e acolhedora. O conceito de requalificação urbana, como uma forma de intervenção nos espaços públicos urbanos, emergiu nas terminologias do urbanismo no final da década de 1990, um período caracterizado por contradições ideológicas. De um lado, observa-se transformações no tecido urbano por meio de projetos de renovação urbana, enquanto, no extremo oposto, surgiu a necessidade de preservar os patrimônios históricos, ambientais e sociais das cidades, conforme Lima [2].

O espaço público, em teoria, é um campo de estudo que se concentra na compreensão e análise dos espaços urbanos abertos e acessíveis ao público, nos quais ocorrem as interações sociais. Segundo Habermas [3], no contexto da revitalização de praças públicas, em teoria deve-se enfatizar a importância de criar ambientes inclusivos que promovam a participação ativa da comunidade. O equipamento urbano, espaço público, permite a interação democrática e o diálogo entre os cidadãos diante a morfologia urbana.

Para Arendt [4], analogamente à antiga ágora grega, a teoria sugere que as praças públicas contemporâneas devem servir como locais de debate, expressão cultural e interação social. Na revitalização das praças deve-se buscar a [re]criação de espaços que possam promover encontros e experiências de acolhimento e inclusão de todos os usuários em potencial.

A teoria do espaço público ressalta a importância de criar espaços onde todos os cidadãos possam participar de modo igualitário. Segundo Young [5], para a revitalização de praças deve-se apoiar em teoria que sugere estratégias para envolver a comunidade no processo de tomada de decisões, promovendo uma esfera pública mais acessível e democrática.

A revitalização de praças públicas, à luz da teoria do espaço público, busca promover o uso plural desses espaços, integrando diversas atividades e expressões culturais. Para Sennett [6], a criação de ambientes que acomodem eventos culturais, esportivos e de lazer fortalece a identidade e coesão da comunidade. A revitalização desses espaços vai além de melhorias da infraestrutura, pois busca-se um investimento na qualidade de vida, na coesão social e no desenvolvimento sustentável das comunidades. Ao dispor de ambientes atrativos e funcionais, a revitalização contribui para a construção de cidades mais vibrantes, saudáveis e inclusivas.

Dessa maneira, a revitalização extrapola as simples melhorias visuais, pois envolve o redesenho cuidadoso dos espaços, considerando aspectos, como por exemplo, acessibilidade, sustentabilidade, segurança, paisagismo e inclusão. Ao buscar a participação ativa da comunidade local, o projeto visa atender às necessidades específicas de cada área, criando ambientes que refletem a identidade local e cultural, que permitem a valorização do senso de pertencimento.

Para Gomes [7] o investimento na criação e manutenção de espaços públicos, com qualidade, em bairros, que comportem comunidade de baixa renda, pode ser crucial para o fortalecimento coletivo, tornando-os mais resilientes, acolhedores e inclusivos. O equipamento urbano trata-se de um elemento fundamental que pode possibilitar melhorias na qualidade de vida das pessoas, podendo ter um impacto positivo na dinâmica de seu entorno imediato e conseqüentemente na cidade.

Vasconcelos e Librelotto [8] em “Impacto Social: Requalificação de praça em Santana do Araguaia” evidenciam a teoria do espaço público quando realizam procedimentos de atividades de campo com os moradores, para delimitação de usos, coletivo e comunitário, para que o equipamento urbano suprisse as suas reais demandas.

Gomes [7] também revela em seu estudo de caso, consultas e observações *in loco*, em Barrada, bairro no município de Carregado em Lisboa, como elemento estratégico para a fundamentação da viabilidade de espaço público, enquanto elemento de união e conexão, possibilitando a oportunidade de novas vivências e dinâmicas de uso social.

3. Procedimentos Metodológicos

Para a requalificação do equipamento urbano foi adotado procedimentos para estudo de viabilidade para concepção do projeto de uma praça pública num espaço livre e verde. O processo começou com visitas técnicas ao local, a fim de estudar o espaço e identificar suas características e necessidades, mediante levantamento dimensional. Durante as atividades de campo foram feitas coletas de dados e imagens para documentar o estado atual da área, vestígio de usos, mediante observação para análise de suas características.

A pesquisa foi conduzida junto à comunidade por meio do Google *Forms*, buscando compreender o nível de satisfação das pessoas com relação ao ambiente e identificar suas preferências em relação aos equipamentos desejados para inclusão no projeto da praça. Essa coleta de dados permitiu uma abordagem inclusiva, proporcionando a participação ativa da comunidade santanense.



A proposta foi desenvolvida em equipe considerando a modelagem digital para facilitar a compreensão da comunidade. A versão final do projeto foi apresentada à comunidade estudantil do ensino médio, de uma escola pública. A demanda principal foi qualificar o vazio urbano, mediante eixos norteadores, como por exemplo, paisagismo, regeneração de espaço livre, impacto ambiental, funcionalidade, plano de arborização e acessibilidade.

4. Resultados

O projeto visou dispor da essência de praças, como elemento urbano importante para a comunidade, em questões físicas, mentais e sociais. A infraestrutura das praças pode proporcionar espaços abertos que favorecem a prática de atividades físicas e de lazer, promovendo um estilo de vida mais saudável. Além disso, esses ambientes oferecem refúgio e contato com a natureza, contribuindo para o bem-estar dos indivíduos e o acolhimento dos usuários no cotidiano da cidade.

No Quadro 1, as soluções propostas buscam amenizar problemas com relação a usabilidade e acessibilidade, proporcionando uma ambiência convidativa e paisagismo mais acolhedor. A vista da prefeitura municipal consta sem arborização, o que dificulta o uso desse espaço livre na maior parte do dia, pois não se tem áreas sombreadas, cobertas ou semicobertas, para possibilitar a proteção da incidência solar direta. A vista da câmara municipal, apesar de possuir arborização, ainda possui baixo desempenho no quesito de paisagismo, funcionalidade e acessibilidade, que implica em um ambiente pouco convidativo.

Quadro 1: Síntese da área de estudo para o projeto da praça pública.

Descrição	Espaços Livres	Modelagem 3D do Projeto
Vista da Prefeitura Municipal		
Vista da Câmara Municipal		
Área de Estudo		

Fonte: Autores.

A consulta pública realizada mediante uma pesquisa *online*, junto aos usuários, norteou as tomadas de decisão projetual, priorizando frentes de trabalhos e funcionalidades para desenvolvimento da proposta de requalificação urbana, que buscou responder aos anseios da comunidade. A ferramenta do uso de formulário digital determinou diretrizes necessárias para a regeneração de espaços verdes da praça, conforme mostrado na Figura 1.



Figura 1: Regeneração de espaços verdes da praça. Fonte: Elaborado pelos autores.

No âmbito social, a proposta da praça atendeu ao quesito de funcionar como ponto de encontro, com atributos para o fomento e estímulo à interação e fortalecimento de laços comunitários. A geometria espacial passou a comportar espaços abertos, cobertos e semicobertos, com usos coletivos e públicos. O traçado desse equipamento urbano também pode comportar eventos culturais, manifestações artísticas e atividades recreativas.

A praça pública foi estruturada com elementos básicos essenciais para a comunidade, proporcionando um espaço de encontro e interação social e um contato direto com a natureza. A Figura 2 mostra a vista superior do projeto com e sem cobertura, onde é possível observar a distribuição das árvores no terreno.

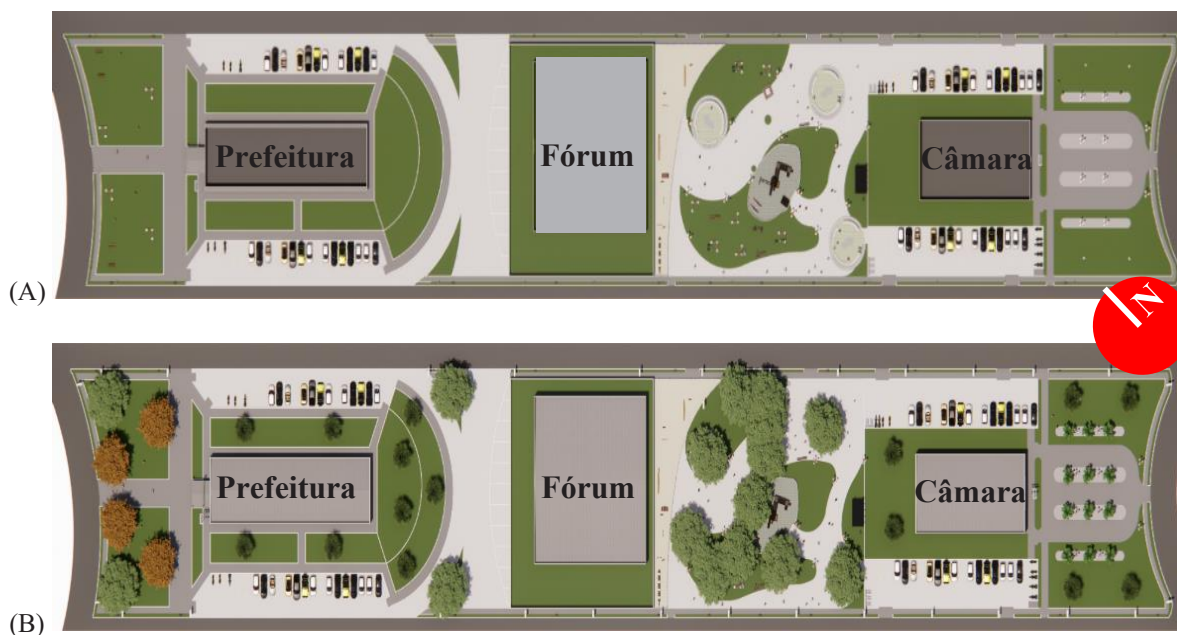


Figura 2: Vista superior da proposta: (A) Vista superior sem cobertura; (B) Vista superior com cobertura. Fonte: Elaborado pelos autores.

A dinâmica morfológica da proposta da praça pública, vai além do atributo de projeto em si, pois permitiu valorizar a coesão social com a identidade de lugar, que considerou o sentimento e a sensação de pertencimento dos participantes da consulta pública. O impacto social positivo compreende a regeneração de área verde da área central, por constar desertificada, com baixo índice de arborização, conforme mostrado na Figura 3.



Figura 3: Área do estudo sobre a requalificação urbana. Fonte: Google Maps com modificações pelos autores.

O atributo da usabilidade foi uma preocupação constante da proposta tendo em vista a condição climática de Santana do Araguaia-PA. Essa condicionante permitiu a concepção de um projeto consciente e pautado no conforto térmico, diretamente relacionado a satisfação possível do usuário determinada pelos fatores de temperatura do ar, umidade, velocidade do ar, temperaturas radiantes e uso da vegetação, priorizando árvores de grande porte para amenizar a incidência solar a as altas temperaturas.

A pesquisa que fundamentou a proposição da requalificação da praça buscou priorizar áreas sombreadas para que permitam o uso eficiente desse espaço público, de modo a qualificar o ambiente construído. O plano de arborização considerou espécies locais que suportam as peculiaridades climáticas da região sul do Pará. A organicidade do traçado de canteiros, jardins de chuva, especificação de pisos drenantes, não reduziu as áreas permeáveis, apenas possibilitou melhorias de infraestrutura e a valorização espacial.

A Figura 4 apresenta uma perspectiva de uma vista do projeto da praça, que destaca funcionalidades, conforme a demanda dos participantes da pesquisa, tornando a praça atraente e convidativa. A regeneração de espaços verdes permitiu uma arborização voltada ao atributo essencial do conforto térmico, devido as condições climáticas regionais. Essa disposição de grandes áreas sombreadas permite o uso do espaço público apesar do calor intenso da cidade, para atividades recreativas, esportivas e de lazer, de modo seguro e confortável.



Figura 4: Perspectiva do projeto da praça. Fonte: Elaborado pelos autores.

O projeto da praça foi elaborado para mostrar a importância do ambiente urbano concebido a partir de uma demanda real com uma interatividade junto a comunidade. O papel fundamental da cidade verde é consolidar diretrizes mais sustentáveis, que também podem contribuir de modo efetivo para o cotidiano do município. Desse modo, ao integrar as áreas verdes na praça buscou-se a promoção da saúde ambiental e a mitigação do impacto negativo nas áreas urbanas.

5. Análises dos Resultados

A concepção do projeto da praça não apenas deu uso, como transformou um espaço livre, ocioso, em um equipamento urbano vibrante. A nova percepção da área de estudo, reforçou sua importância no contexto local, mediante a qualificação da infraestrutura existente. O projeto enfatizou a integração de espaços abertos, coberto e semicobertos para permitir a funcionalidade de convívio, socialização e inclusão, com aspecto convidativo e acolhedor para a interação em ambiente ao ar livre.

No Quadro 2 pode-se observar a opinião e as necessidades dos residentes, do entorno imediato, da área de intervenção. O projeto foi fundamentado a partir da pesquisa, mediante consulta pública, alinhando as expectativas e aspirações da comunidade local. Essa abordagem participativa contribuiu para o processo criativo do desenvolvimento da proposta, valorizando as perspectivas individuais, o senso de pertencimento e a percepção colaborativa. O resultado final do projeto buscou responder as necessidades e os desejos dos usuários.

Quadro 2: Síntese da pesquisa realizada com a comunidade.

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS				
Descrição	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Nada Satisfeito
Situação Atual	3,7%	7,4%	33,3%	55,6%

Fonte: Autores.

A pesquisa foi conduzida a partir de dados coletados por meio de um formulário direcionado à comunidade, que revelou necessidades e aspirações da população local. A partir das respostas obtidas, foi possível identificar demandas específicas, como a carência de espaços de convívio e lazer próximos aos prédios governamentais, Prefeitura, Fórum e Câmara. Essa consulta pública determinou as prioridades e as premissas de projeto, conforme mostrado na Figura 5.

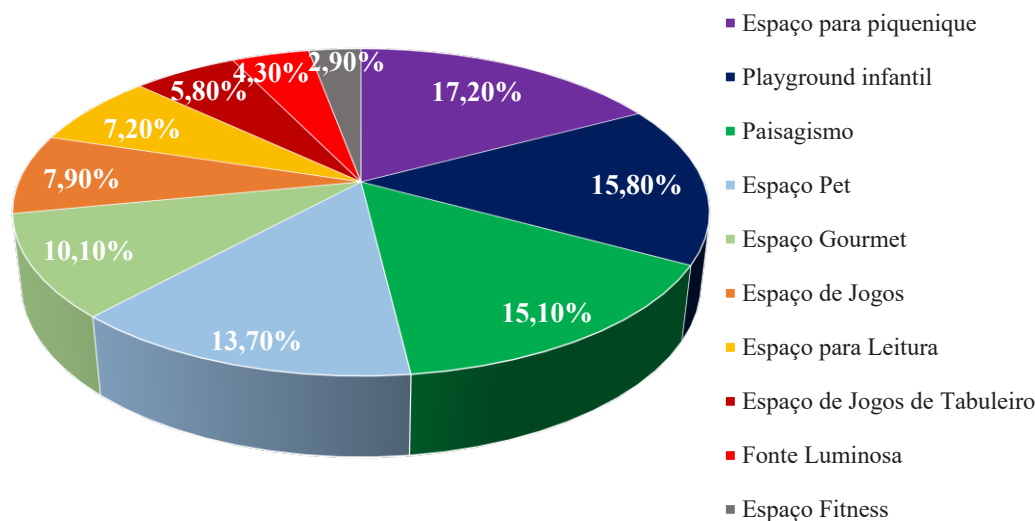


Figura 5: Pesquisa de satisfação junto à comunidade. Fonte: Elaborado pelos autores.

A requalificação da praça pública permitiu atender a demanda da comunidade a partir da conexão da malha urbana com a melhoria funcional de infraestrutura e da paisagem. A coleta de dados, a caracterização do local, os estudos de caso e o estudo conceitual permitiu o desenvolvimento da proposta. A modelagem computacional 3D do projeto possibilitou a representação gráfica da proposta. A análise da diversidade comportou a disposição formal, a geometria do traçado, o mobiliário urbano, o paisagismo, a funcionalidade, a acessibilidade, a sustentabilidade e a segurança. O espaço livre degradado foi transformado considerando a regeneração de espaços verdes. O projeto permitiu um impacto positivo nas intervenções, que se fundamentou em diferentes aspectos urbanísticos e no processo colaborativo. Essa participação foi essencial para delimitação de prioridades das demandas e de critérios que viabilizassem efetivamente a usabilidade desse equipamento urbano, observando ter de modo eficaz a condição de uso, considerando os elementos climáticos regionais.

6. Conclusão

O projeto da praça foi elaborado a partir de estudos preliminares, estudos de caso, análises de condições climáticas e diálogo com a comunidade. A conexão de elementos essenciais do ambiente e as necessidades reais da população local permitiu uma proposta de intervenção pautada na regeneração de espaços verdes, por vezes, desertificados, no quesito do paisagismo e da arborização eficiente. A modelagem computacional permitiu a facilitação da compreensão do projeto de requalificação urbana.

O processo de elaboração do projeto comportou demandas reais, conscientes das limitações para o fortalecimento da identidade de lugar. A abordagem multidisciplinar permitiu estudos conceituais a apoiaram as tomadas de decisões de projeto. O contexto da sustentabilidade ficou focado nos seguintes critérios: ambiente urbano mais resiliente, dinâmico e centrado nas demandas de usuários da área de intervenção. Deste modo, o estudo permitiu um passo significativo em direção às premissas de projetos com ênfase na eficiência, consciência ambiental e processo colaborativo. A proposta buscou estratégias para possibilitar a qualidade de vida e o bem estar das pessoas.

A área de estudo foi considerada como espaço livre, em desuso, ou com baixo desempenho relativo a um elemento estruturante de equipamento urbano. A proposta buscou a regeneração desse espaço mediante um plano de arborização com espécies regionais, para possibilitar o seu

uso e a sua localização estratégica, integrada ao quarteirão que abriga instituições dos três poderes, executivo, a Prefeitura Municipal, legislativo, a Câmara Municipal, e judiciário, o Fórum.

A pesquisa proporcionou a concepção do projeto de praça pública fundamentado em diretrizes da requalificação urbana. A proposta permitiu melhorias de elementos estruturantes urbanos, para a viabilidade da regeneração de espaços verdes. O impacto positivo compreende potencializar a possibilidade de uma renovação da infraestrutura em prol do bem estar e a qualidade de vida da população, em detrimento do atributo sociocultural.

Referências

- [1] SILVA, Renata Vicentin; BUENO, Adriano Rafael Escher; MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. **O surgimento do Urbanismo**: planejamento urbano. Anais do 14º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, [s. l.], 2016. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/novo/5b8d826164cb4.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2024.
- [2] LIMA, Aryane. Renovação, revitalização ou requalificação urbana? **Projeto Batente**. Fortaleza-CE: Urbanismo, 2017. Disponível em: <https://projetobatente.com.br/renovacao-revitalizacao-ou-requalificacao-urbana/>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- [3] HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Tradução: Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. Disponível em: <https://shorturl.at/qsuEU>. Acesso em: 01 mar. 2024.
- [4] ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tr. Roberto Raposo. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. Disponível em: <https://shorturl.at/k1167>. Acesso em: 19 jan. 2024. Acesso em: 10 jan. 2024.
- [5] YOUNG, Iris Marion. **Inclusão e Democracia**. Reino Unido: Universidade de Oxford, 2000. Disponível em: <https://shorturl.at/bP256>. Acesso em: 24 jan. 2024.
- [6] SENNETT, Richard. **O Artífice**. Tr. Clóvis Marques. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.
- [7] GOMES, José Carlos Ribeiro Ferrão. **Requalificação de Subúrbios Habitacionais**: O espaço público como elemento de ligação no Carregado. 2019. 156 f. Projeto Final de Mestrado (Mestrado em Arquitetura e Especialização em Urbanismo) – Universidade de Lisboa, FAU, 2019. Disponível em: <https://shorturl.at/qFPSY>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- [8] VASCONCELOS, Cláudia; LIBRELOTTO, Lisiane Ilha. Impacto Social: requalificação de praça em Santana do Araguaia/PA. **IMPACT projects**, vol. 1, n. 1, p. 31-42, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/impactprojects/article/view/1964/887>. Acesso em 15 fev. 2024.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Unifesspa/Propit, Unifesspa/Proeg, Unifesspa/Proex e Fapespa, que disponibilizaram bolsas aos discentes mediante os seguintes editais: PROPIT N. 09/2023 - 2024 PIBIC/FAPESPA, PROEG N. 10/2023 - PADI 2023 e PROEX N. 13/2023 PIBEX PROJETOS.